



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, consultando os pareceres do Fundo das Indústrias Culturais (adiante designado por FIC), o Instituto Cultural (adiante designado por IC) apresenta as seguintes informações em relação à interpelação escrita da Sra. Deputada Chan Hong, de 5 de Maio de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 432/E326/VI/GPAL/2020, da Assembleia Legislativa, de 13 de Maio de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 14 de Maio de 2020:

Desde 2010, o Governo da RAEM iniciou os trabalhos de promoção do desenvolvimento das indústrias culturais de Macau, incluindo: a criação do Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas no IC, do Conselho para as Indústrias Culturais (adiante designado por CIC) e do FIC. O “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau (2014-2019)” (adiante designado por Quadro), promulgado em 2014, contribuiu para o macro posicionamento, direcção de evolução e estratégias e medidas do desenvolvimento das indústrias culturais locais. É através da sinergia dos serviços culturais e das indústrias culturais que diversas medidas de política e programas de apoio foram lançadas há muito anos, com o objectivo de impulsionar o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau em diversos aspectos e perspectivas.

No ano passado, o CIC estudou e avaliou o estado de execução do Quadro e a situação de evolução das indústrias culturais de Macau, tendo confirmado como firme o global crescimento delas, por terem-se registado aumentos quer do número de empresas, quer do número de trabalhadores dedicados ao sector, quer da proporção das indústrias culturais no produto interno bruto (PIB) local. Surgiram-se algumas empresa inovadoras das áreas da mídia digital e de design criativo que contribuíram efectivamente para a diversificação da



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

essência da cultura tanto pela acções de criação, como pelas de produção.

De acordo com os dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no dia 21 de Novembro de 2019, em 2018, existiam em actividade 2.246 organismos (empresas) nas indústrias culturais de Macau, mais 155 face ao ano de 2017. O pessoal ao serviço era composto por 12.719 indivíduos (+8,5%, em termos anuais). As receitas anuais dos serviços das indústrias culturais atingiram 7,18 mil milhões de patacas (+1,9%, em termos anuais) em 2018. O valor acrescentado bruto, que reflecte o seu contributo económico, fixou-se em 2,60 mil milhões de patacas (+9,7%, em termos anuais).

O Governo da RAEM tem dado grande importância à formação de talentos na área das indústrias culturais e à expansão do mercado. Ao longo dos anos, o IC tem dado importância à formação de talentos na fase inicial dessas indústrias, ao impulsionamento da inovação e à incubação de projectos. Por exemplo, a criação de uma “Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas de Macau”, a realização do “Estudo sobre o Sistema de Indicadores das Indústrias Culturais e Criativas de Macau”, a construção de plataformas de exposição e comercialização de produtos em prol de apoio à exploração de mercado, o lançamento de vários programas de apoio financeiro, a fim de ajudar os talentos na sua experiência profissional e no seu crescimento, aperfeiçoar a qualidade dos produtos criativos e serviços, estimular a incubação e a formação das indústrias culturais multiplicais de Macau. O FIC tem como prioridade apoiar as empresas culturais e criativas através de meios financeiros, seguindo o princípio de que “o investimento das empresas é complementado pelo apoio do FIC”, subsidiando a criação e o desenvolvimento das empresas, promovendo a transformação das ideias em produtos. Cabem às várias plataformas de serviços prestar apoio técnico às micros, pequenas e médias empresas culturais e criativas que são formadas por diferentes grupos sociais, de diferentes antecedentes culturais, no intuito de fomentar o desenvolvimento de mais marcas culturais e criativas de Macau rumo ao maior crescimento.

A criatividade é dependente proveniente da vida quotidiana e da acumulação de artes. O IC tem-se empenhado na transmissão multicultural, no enriquecimento da vida cultural nos bairros comunitários e na criação de um ambiente artístico-cultural de excelência para a cidade. Para além de otimizar constantemente o existente regime de apoio financeiro às



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

actividades culturais, para que muito mais associações artísticas e culturais possam ser beneficiadas, o IC apela e incentiva a inovação e a generalização, ao mesmo tempo da implementação sucessiva de programas, tais como o “Plano Programa de Subsídios à Arte da Comunidade”, o “Programa de Apoio Financeiro para Actividades/Projectos Culturais Plurianuais das Associações Locais”, etc., procurando criar ambiente artístico-cultural em bairros comunitários e auxiliar o desenvolvimento profissional das associações artísticas e culturais.

Para além disso, no ano passado, o IC lançou o “Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais”, a fim de ceder dez instalações e espaços para o uso dos grupos artísticos, incluindo as Oficinas Navais N.º 2 e o Pequeno Auditório do Conservatório de Macau. Até à data, foram realizadas cerca de cem actividades artísticas e culturais que foram participadas por mais de 150 mil pessoas. A segunda fase do “Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais”, que está em vigor no corrente ano, tem vindo a ceder muito mais espaços culturais e artísticos, incluindo o Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino, grupo de moradias situadas no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita e a sala de multimédia da Biblioteca de Seac Pai Van. Na medida do aumento da quantidade de espaços artístico-culturais, as actividades de espectáculos e a educação artística na comunidade tornar-se-ão cada vez mais activas.

No que diz respeito à construção da plataforma online, os serviços culturais e das indústrias culturais acumularam já certa experiência. Ao longo dos anos, o "Website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau", a "Plataforma de Informações dos Serviços das Indústrias Culturais " e a acima referida "Base de Dados das Indústrias Culturais de Macau", têm desempenhado, efectivamente, papéis positivos tanto para o incentivo de intercâmbio entre os operadores locais, como para a tomada de conhecimento dos utentes estrangeiros sobre Macau. Recentemente, durante o período da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o IC lançou, de imediato, o “Ensino Online do Artesanato Criativo”, para que os artesãos locais possam, através de demonstrações online, transmitir as suas técnicas de produção manual e promover os seus resultados criativos particulares, como também enriquece o tempo livre dos cidadãos. A digitalização dos recursos culturais e artísticos e a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

informatização do marketing industrial são a tendência da época actual. O IC, em articulação com a estratégia de construção de uma cidade inteligente, irá reforçar a criação de plataforma de promoção cultural e industrial online, através da qual recolher informações sobre actividades criativas, a venda de produtos culturais e criativos e cooperação em bolsas de contacto, melhorar a cadeia industrial e promover a intermediação intersectorial.

Relativamente às sugestões do reforço de estudo sobre o planeamento das indústrias culturais de Macau, da revisão dos respectivos diplomas legais e do aperfeiçoamento do regime de apoio financeiro, o IC manifesta a sua concordância. Actualmente, o IC e o FIC já iniciaram, em conjunto, o “Estudo sobre o Posicionamento de Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau (2020-2024)”, prevendo convidar peritos e académicos de Pequim, Xangai, das regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan e da Coreia do Sul, para formarem uma equipa de estudo para a pesquisa aprofundada do actual estado de desenvolvimento das indústrias culturais de Macau e das suas expectativas de evolução no futuro bem como para a apresentação de respectivos planos e estratégias. Iremos aproveitar a oportunidade da integração do FIC no IC para analisar e reponderar, de forma global, o caminho de desenvolvimento das indústrias culturais de Macau, aperfeiçoar a articulação entre as diferentes vertentes da cadeia industrial, rever o actual regime de apoio financeiro, criar um mecanismo de aquisição prioritária de produtos culturais e criativos de Macau, a fim de criar uma base de apoio mais sólida para o desenvolvimento sustentável das indústrias culturais locais.

Muitos agradecimentos pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 28 de Maio de 2020.

A Presidente do Instituto Cultural

Mok Ian Ian